

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Da Sra. Luciana Santos)

Requer a realização de Seminário com a finalidade de debater intercâmbios para fortalecer a cultura da paz entre os países que hoje compõem o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Senhora Presidenta,

Requeremos, nos termos do Regimento Interno desta Casa, a realização do Seminário: “BRICS – Intercâmbios para fortalecer a cultura da paz” nos dias 08 e 09 de dezembro de 2014.

Convidados

Representante do Brasil

Representante da China

Representante da Índia

Representante da África do Sul

Representante da Rússia

Justificativa

Ocorreu, em julho do ano corrente, a VI Cúpula dos BRICS na cidade de Fortaleza no Brasil. Durante o encontro, líderes da República Federativa do Brasil, da Federação Russa, da República da Índia, da República Popular da China e da República da África do Sul, inauguraram o segundo ciclo de Cúpulas do BRICS.

A coordenação entre os países que compõem o bloco de integração está assentada em diversas iniciativas multilaterais de cooperação intra-BRICS que aos poucos se expande para contemplar novas áreas que não somente a

econômica e comercial. Uma destas áreas fundamentais é a da cultura, em especial a cultura da paz.

Segundo o ponto 59 da *Declaração de Fortaleza*, documento aprovado e ratificado por todos os países do BRICS em Fortaleza no dia 15 de julho de 2014 e publicado na página do Itamaraty, no endereço <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/vi-cupula-brics-declaracao-de-fortaleza>:

59. Considerando a relação entre cultura e desenvolvimento sustentável, assim como o papel da diplomacia cultural como fator de entendimento entre os povos, encorajaremos a cooperação entre os países do BRICS no campo cultural, inclusive em instâncias multilaterais. Reconhecendo a contribuição e os benefícios do intercâmbio cultural e da cooperação no incremento da nossa amizade e entendimento mútuo, promoveremos ativamente maior conscientização, entendimento e apreço da arte e cultura dos nossos países. Nesse sentido, solicitamos nossas autoridades responsáveis por cultura a explorarem iniciativas de cooperação, inclusive para acelerar as negociações do acordo sobre cooperação cultural.

Algumas iniciativas no campo do intercâmbio cultural entre os países membros do BRICS já estão ocorrendo no Brasil. O Itamaraty, por exemplo, organizou um catálogo bibliográfico dos BRICS, no qual estão reunidas indicações de leitura e resenhas de mais de 400 livros selecionados de autores do bloco. Segundo Luís Felipe Kitamura, no site Página Internacional (<http://www.paginainternacional.com.br/brics-em-busca-da-integracao-cultural/>), “a publicação busca criar novos incentivos à cooperação por meio do intercâmbio cultural. A literatura nos conta muito do que somos, de onde viemos e o que vivemos. Certamente, entender estes países será cada vez mais importante. Integrar passa por, ao menos, saber um pouco da cultura dos demais.”

Outra iniciativa foi a realização de uma exposição BRICS com fotos e vídeos de artistas contemporâneos dos cinco países que formam o bloco entre os dias 18 de fevereiro e 06 de abril de 2014. A mostra foi organizada para responder às expectativas geradas pelas conquistas econômicas e políticas desses cinco países que hoje representam 40% da população mundial, no campo da arte e da cultura. Compuseram a mostra, obras dos brasileiros Silvino Santos, Cao Guimarães e Romy Pocztaruk. Entre os chineses, estiveram Ip Yuk-Yiu, Chen Chieh-Jen, Cao Fei, Yang Fundong e Cao Shiqiang, cujas obras refletem uma nova poética a partir das transformações sociais do país. A Rússia foi representada por Haim Sokol. Elena Kovylinina e Roman Mokorv. Vivek Vilasini, Sarnath Banerjee e Navin Rwanhaikul trazem à cena representações de uma nova Índia. Além de obras dos sul-africanos Donna Kukama e Mikhael Subotzky. (Fonte: <http://www.cultura.rj.gov.br/evento/brics>).

Os países do BRICS são importantes economias, com grandes dimensões territoriais e enormes contingentes populacionais, dotados de ampla diversidade étnica e cultural, o que convida a um debate mais profundo sobre como se promover intercâmbios a fim de difundir uma cultura de paz e de solidariedade entre os povos.

Tendo em vista esta movimentação e a contribuição que o poder público e setores empresariais brasileiros podem dar para aprofundar e dar qualidade à esta relação de intercâmbio em favor de uma cultura da paz é que entendemos como oportuna a realização do referido seminário.

Sala das sessões, em 03 de novembro de 2014.



Deputada LUCIANA SANTOS

PCdoB